

96% acham importante incentivar crianças a ler

Português

Enviado por:

Postado em:15/10/2012

Pesquisa foi realizada pela Fundação Itaú Social Verificar a percepção dos brasileiros em relação à importância do incentivo à leitura para crianças com até 5 anos de idade e sensibilizar a sociedade sobre a importância de desenvolver o hábito de ler ainda na infância. Esses foram alguns dos objetivos da pesquisa Leitura Infantil realizada pela Fundação Itaú Social em parceria com o Instituto Datafolha, que foi lançada hoje em São Paulo. A iniciativa faz parte da campanha nacional de incentivo à leitura para crianças do Programa Itaú Criança, que convida o adulto a ler para os pequenos. Para apoiar essa ação, serão oferecidas gratuitamente 2,34 milhões de Coleções Itaú de livros infantis, totalizando 7 milhões de livros. Desde 2010, mais de 22 milhões de livros foram entregues pelo programa. Conforme o estudo, 96% dos entrevistados disseram que incentivar crianças de até cinco anos de idade a gostar de ler é importante (20%) ou muito importante (76%). Apenas 2% responderam que a prática é mais ou menos importante, 1% a considera pouco importante e 1% não a considera nada importante. Entre os que atribuíram a nota 5, máxima na escala de importância sugerida aos entrevistados durante a pesquisa de campo, a maioria são mulheres, jovens e entrevistados que possuem mais escolaridade e poder aquisitivo. Já entre os que optaram pela nota 4, segunda na escala, na ordem decrescente, destacam-se os mais velhos e menos favorecidos em formação educacional e nível socioeconômico. As principais razões mencionadas para acreditar na importância do incentivo à leitura são a contribuição com o desenvolvimento intelectual e cultural (54%), a formação educacional e criação do hábito de leitura (36%), o desenvolvimento de valores éticos (10%), a preparação para o mercado de trabalho (9%), a formação e o desenvolvimento pessoal (6%) e a socialização (5%). A pesquisa também avaliou a experiência pessoal de leitura dos entrevistados na infância. Cerca de quatro a cada dez participantes afirmam que tiveram alguém que costumava ler livros ou histórias para eles nessa fase. Destacam-se nesse grupo jovens de 16 a 34 anos, das classes A/B e com ensino superior completo. Os pais dos entrevistados foram seus principais leitores, com destaque para a mãe. Quando indagados se costumam ler para crianças no seu dia-a-dia, 37% dos entrevistados disseram que costumam ler livros ou histórias, particularmente as mulheres, adultos entre 25 e 44 anos, das classes A, B e C e com ensino médio e superior. Conclusões – O levantamento aponta que é praticamente consenso entre a população brasileira a importância de incentivar crianças de até cinco anos a gostar de ler. As principais justificativas para esse posicionamento estão ligadas ao desenvolvimento intelectual e cultural da criança e à sua formação educacional. Os poucos que não valorizam esse hábito entendem que as crianças dessa faixa etária são novas demais e estão na idade de brincar. Na percepção da população, o incentivo à leitura contribui para o direito que a criança tem à educação e ao aprendizado. Para quase todos os brasileiros com 16 anos ou mais, ler para crianças contribui para o seu melhor desempenho nos estudos e faz com que tenham mais vontade de aprender. Contudo, grande parcela da população acredita que as crianças não são incentivadas à leitura. De forma geral é alta a correlação entre a escolaridade e o hábito de leitura, tanto na experiência quando criança quanto na fase atual. As mulheres declaram maior hábito de ler para os pequenos, mesmo entre as da classe C e de ensino médio. Para o vice-presidente da

Fundação Itaú Social, Antonio Matias, os resultados da pesquisa sinalizam que existe um amplo espaço para a disseminação da prática de ler para crianças pequenas, seja por meio de políticas públicas, de campanhas e ações dos investidores sociais privados ou de parcerias entre os vários setores. “A população está convencida do valor do hábito de leitura para a formação das crianças e garantia do direito de aprender e que deveriam realizar mais essa atividade”, afirma. Metodologia – Foram realizadas 2074 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 133 municípios, entre os dias 9 e 10 de agosto de 2012. Para leitura total da amostra, os dados foram ponderados de acordo com os pesos das regiões brasileiras, de forma que representam o universo estudado: Sudeste 42%, Nordeste 28%, Norte e Centro-Oeste 16% e Sul 14%. A amostra contempla 39% da região metropolitana e 61% do interior. O estudo completo pode ser visualizado aqui. Campanha nacional de incentivo à leitura A campanha nacional de incentivo à leitura do Itaú também foi lançada hoje em São Paulo. O movimento, que faz parte do Programa Itaú Criança da Fundação Itaú Social, tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade, direito fundamental de todas as crianças e os adolescentes. Pais, educadores, voluntários de instituições sociais e demais pessoas que aderirem à mobilização têm acesso gratuito a uma coleção com três títulos recomendados por especialistas em literatura infantil, folheto com dicas de leitura e adesivo. Serão disponibilizados os títulos: Lino, de André Neves (Editora Callis); Poesia na varanda, de Sônia Junqueira (Editora Autêntica); e O ratinho, o morango vermelho maduro e o grande urso esfomeado, de Don e Audrey Wood (Editora Brinque-Book). Os interessados em participar da iniciativa podem solicitar uma coleção gratuitamente por aqui. Notícia publicada no endereço <http://www.fundacaoitausocial.org.br> e acessada dia 15/10/2012. Todas as informações contidas nela são de responsabilidade do autor.